

ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

FORTISSIMO Nº 8 / 2019

*Presto*

16

*Veloce*

17

MAI

**Ministério da Cidadania e  
Governo de Minas Gerais**

APRESENTAM

*Presto*  
\_\_\_\_\_ 16/05

*Veloce*  
\_\_\_\_\_ 17/05

FABIO MECHETTI, REGENTE

SONIA RUBINSKY, PIANO ■

CARLA COTTINI, SOPRANO ●

CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE, CORO MASCULINO ●

PROGRAMA

— **JOSÉ ANTONIO DE ALMEIDA PRADO** ■

*Concerto para piano nº 1*

- Apelo I (Prelúdio)
- Heroico, Épico (Variações)
- Monólogo (cadência do piano solo)
- Interlúdio
- Floral, Transparente (Andante) (Fantasia)
- Granítico, Rítmico (Tocata)
- Memorial
- Apelo II (Postlúdio)

INTERVALO

— **HEITOR VILLA-LOBOS** ●

*Floresta do Amazonas*

POEMAS DE DORA VASCONCELLOS

- |                                 |                                  |
|---------------------------------|----------------------------------|
| ■ Abertura                      | ■ Pássaros da floresta – canto 3 |
| ■ A floresta                    | ■ Cair da tarde                  |
| ■ Dança dos índios              | ■ Os índios em busca da moça     |
| ■ Em plena floresta             | ■ Pássaros da floresta – canto 4 |
| ■ Pássaro da floresta – canto 1 | ■ Dança guerreira (repetição)    |
| ■ Dança da natureza             | ■ Canto da floresta (2)          |
| ■ Pássaro da floresta – canto 2 | ■ Caçadores de cabeça            |
| ■ Canto da floresta (1)         | ■ Canção de amor                 |
| ■ Conspiração e dança guerreira | ■ Melodia sentimental            |
| ■ Veleiros                      | ■ O fogo na floresta             |
| ■ Em caminhos para a caçada     | ■ Epílogo                        |

# CAROS AMIGOS E AMIGAS,

Dando continuidade ao projeto de gravação de obras de compositores brasileiros, em colaboração com o Itamaraty, apresentamos também o Concerto nº 1 do santista Almeida Prado, com a pianista Sonia Rubinsky. Aluno de alguns dos compositores mais importantes do século XX, Almeida Prado conseguiu aliar a técnica moderna de seus mestres com uma linguagem própria, única, que o torna um dos mais relevantes músicos de nossa história.

A imensidão da floresta amazônica, com toda a sua história e diversidade, é retratada de forma monumental pelo nosso maior compositor, nesta que

é, sem dúvida, uma de suas obras mais geniais.

Com uma grande paleta orquestral, coro masculino e soprano solista, Villa-Lobos pinta uma Amazônia densa, rica, misteriosa e encantadora. Revisitar essa partitura é reavaliar a importância da visão magnífica revelada por Villa-Lobos há sessenta anos e posicioná-la com toda a sua relevância na realidade que encaramos nos dias de hoje.

Um bom concerto a todos,

**FABIO MECHETTI**

# FABIO MECHETTI

DIRETOR ARTÍSTICO  
E REGENTE TITULAR

Diretor Artístico e Regente Titular da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde sua criação, em 2008, Fabio Mechetti posicionou a orquestra mineira no cenário mundial da música erudita. Além dos prêmios conquistados, levou a Filarmônica a quinze capitais brasileiras, a uma turnê pela Argentina e Uruguai e realizou a gravação de nove álbuns, sendo quatro para o selo internacional Naxos. Natural de São Paulo, Mechetti serviu recentemente como Regente Principal da Filarmônica da Malásia, tornando-se o primeiro regente brasileiro a ser titular de uma orquestra asiática.

Nos Estados Unidos, Mechetti esteve quatorze anos à frente da Orquestra Sinfônica de Jacksonville e, atualmente, é seu Regente Titular Emérito. Foi também Regente Titular das sinfônicas de Syracuse e de Spokane, da qual hoje é Regente Emérito. Regente Associado de Mstislav Rostropovich na Orquestra Sinfônica Nacional de Washington, com ela dirigiu concertos no Kennedy Center e no Capitólio. Da Sinfônica de San Diego, foi Regente Residente. Fez

sua estreia no Carnegie Hall de Nova York conduzindo a Sinfônica de Nova Jersey. Continua dirigindo inúmeras orquestras norte-americanas e é convidado frequente dos festivais de verão norte-americanos, entre eles os de Grant Park em Chicago e Chautauqua em Nova York.

Igualmente aclamado como regente de ópera, estreou nos Estados Unidos dirigindo a Ópera de Washington. No seu repertório destacam-se produções de *Tosca*, *Turandot*, *Carmem*, *Don Giovanni*, *Così fan tutte*, *La Bohème*, *Madame Butterfly*, *O barbeiro de Sevilha*, *La Traviata* e *Otello*.

Suas apresentações se estendem ao Canadá, Costa Rica, Dinamarca, Escócia, Espanha, Finlândia, Itália, Japão, México, Nova Zelândia, Suécia e Venezuela. No Brasil, regeu todas as importantes orquestras brasileiras.

Fabio Mechetti é Mestre em Regência e em Composição pela Juilliard School de Nova York e vencedor do Concurso Internacional de Regência Nicolai Malko, da Dinamarca.



# SONIA RUBINSKY

Vencedora do Grammy latino, considerada Melhor Recitalista do Ano pela Associação Paulista de Críticos de Artes, vencedora do Piano Recital Award William Petschek da Juilliard School e do Primeiro Prêmio Artists International de Nova York, a pianista Sonia Rubinsky se destaca por seu estilo poético e vigoroso.

Nascida no Brasil, Sonia Rubinsky iniciou seus estudos no Conservatório de Campinas com Olga Rizzardo Normanha. Aos seis anos realizou seu primeiro recital e aos doze foi solista com orquestra. Estudou na Academia Rubin, Jerusalém, e concluiu Doutorado em Performance de Piano na Juilliard School. Como recitalista, apresenta-se em salas de prestígio como Carnegie Hall, Alice Tully Hall, Bargemusic, Merkin Concert Hall, Miller Theatre, Hertz Hall, Maison de Radio France, Sala São Paulo, Theatro Municipal de São Paulo, Sala Minas Gerais, Recanati Hall e AGA-Zaal.

Sônia é convidada de orquestras como St. Luke's, St. Etienne, New York Women's Ensemble, Richmond, Springfield, Syracuse, Jacksonville, Cheyenne, Phoenix, sinfônicas de Jerusalém, da Universidade de São Paulo, dos teatros municipais de São Paulo

e do Rio de Janeiro, Filarmônica de Goiás. Entre as obras que tocou com a Filarmônica de Minas Gerais, em três temporadas, está a *Suíte Brasileira para Piano e Orquestra* de Villa-Lobos, 89 anos após a sua estreia.

Sua extensa discografia inclui a integral da obra de Villa-Lobos para piano solo, com premiação pela revista *Gramophone* e pelo Grammy latino. O repertório de Rubinsky varia do Barroco à música de hoje. Almeida Prado dedicou-lhe várias obras, entre elas a *Sonata para violoncelo e piano*, encomendada e dedicada a ela e a Antonio Meneses.

Entre os músicos que ajudaram a moldar a arte de Rubinsky estão Jacob Lateiner, Gina Bachauer, Claude Frank, Leon Fleisher, Benjamin Oren, William Daglian, Irma Wolpe, Vlado Perlemuter, Arthur Rubinstein e Murray Perahia.



FOTO: ISABELA SENATORE

# CARLA COTTINI

Vencedora do Prêmio Revelação no 10º Concurso de Canto Maria Callas, em 2011, Carla Cottini tem se destacado por integrar em suas *performances* belo timbre e marcante presença cênica.

Carla tem atuado nos principais teatros de ópera e concerto do Brasil, como o Theatro Municipal de São Paulo (em *Don Giovanni*, *O Morcego*, *Thaïs* e *Ainadamar*), Theatro Municipal do Rio de Janeiro (em *As bodas de Fígaro*), Sala Minas Gerais (em *Così fan tutte*) e Palácio das Artes de Belo Horizonte (na *Missa em dó menor* de Mozart).

Apresentou-se também no Palau de la Musica de Valencia (em *Hansel und Gretel*), nos auditórios de Riba-roja e Paterna, Espanha, no Teatro Sociale di Rovigo, Itália (em *Don Pasquale*), e no Festival de Música de Cartagena, Colômbia, com a Orpheus Chamber Orchestra.

Compromissos recentes de Carla incluem Adina em *Elisir d'amore*, em Roma, com a Associazione Musicale Tito Gobbi, e Zerlina no Teatro São Pedro de São Paulo e no Teatro São Pedro de Porto Alegre, além de concertos com a Osesp e a Orquestra Sinfônica da Bahia.

A soprano atuou em produções dirigidas por Pier Francesco Maestrini, Jorge Takla, Livia Sabag, Francesco Bellotto, Stefano Poda e Caetano Vilela.

Cantou sob a regência de Rinaldo Alessandrini, Alain Guingal, Luiz Fernando Malheiro, Cláudio Cruz, Roberto Tibiriçá, Yoram David, Fabio Mechetti, Sílvia Viegas, Rodolfo Fischer, Carlos Prazeres, Helder Trefzger, Evandro Matté e Tobias Volkmann.

Carla Cottini concluiu seu mestrado em Interpretação Operística no Conservatório Superior de Música Joaquín Rodrigo de Valencia, Espanha, sob orientação de Ana Luisa Chova. Desde 2012 tem como tutora a soprano Eliane Coelho.



FOTO: CAIO GALLUCCI

# CORAL CONCENTUS MUSICUM DE BELO HORIZONTE

O Concentus Musicum de Belo Horizonte é um grupo misto, com formação vocal e/ou instrumental variável, idealizado pela regente Iara Fricke Matte, que também é preparadora vocal do grupo, e dedicado à interpretação de obras consagradas e inéditas dos períodos Barroco, Clássico e Renascimento, bem como de um seleto repertório contemporâneo. O grupo é formado por profissionais altamente qualificados, unidos pelo objetivo de contribuir para a difusão da música erudita em uma perspectiva historicamente embasada.

O foco do seu trabalho de interpretação está na compreensão do discurso musical e sua relação com o texto poético, a sonoridade, a articulação e rítmica das palavras, e também com o contexto histórico das obras. Projetos futuros incluem a montagem de peças de J. S. Bach, de seu contemporâneo Jan Dismas Zelenka e de compositores brasileiros coloniais, além de obras instrumentais do século XVIII e início do século XIX, obras modernas e contemporâneas.

O grupo estreou em 2016, apresentando o *Réquiem* de Mozart junto à Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, dando início a uma frutífera parceria.



FOTO: MARIANA GARCIA

de *masterclasses* com Collin Metters e Helmuth Rilling.

## Iara Fricke Matte

Regente coral e orquestral, Iara Fricke Matte dedica-se ao estudo e apresentação de obras dos períodos Barroco, Renascimento e Contemporâneo, com ênfase na *performance* historicamente embasada. Em seu repertório estão obras corais *a cappella*, obras sinfônico-corais e sinfônicas, destacando-se sua afinidade com a música de J. S. Bach.

Professora de Regência na Escola de Música da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a maestrina é Pós-doutora em Regência pela University of Southern California, Doutora e Mestre em Regência Coral pelas universidades de Indiana e de Minnesota, Estados Unidos, com especialização em Música Antiga e História da Música. Estudou com John Pool, Jan Harrington, Collin Metters, Kathy Romey e Thomas Lancaster. Na Alemanha, participou

Como regente titular e diretora artística do Ars Nova – Coral da UFMG, realizou concertos no Brasil e no exterior. Em 2016, sob sua direção, o Ars Nova ganhou o Troféu JK de Cultura e Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e o terceiro lugar na competição coro misto do 34º Festival de Música de Cantonigròs, Espanha.

Iara Fricke Matte dirige a Série Fermata, projeto anual da Escola de Música da UFMG com repertório para coro e orquestra. Foi diretora artística da II e III Semana de Música Antiga da UFMG e coordenadora geral da quarta edição do Festival Internacional de Música Antiga. Atuou como regente convidada da Camerata Antiqua de Curitiba, professora e regente em festivais brasileiros de música antiga e regente do Coro de Câmara da UFMG. Em 2019 assume a regência e direção artística da Orquestra Sinfônica da UFMG.

### CORO MASCULINO

#### Tenores

André Felipe  
Eduardo C. Melo  
Laydson Braga  
Lucas Damasceno  
Lucas L. R. Viana  
Marcelo Maia  
Renato Rodrigues  
Rodrigo Castro  
Rogério Francisco  
Sandro A. de Deus  
Wagner Soares  
Wellington Vilaça

#### Baixos

Antônio Marcos  
Batista de Souza  
Bruno Augustus  
Carlos Morais  
Carlos D'Elia  
Cristiano Rocha  
Dalton Barros  
Dayvid Lucyan  
Elias Magalhães  
Fabrício Halsmann  
Filipe Santos  
Marcos V. N. dos Santos  
Rafael Capossi

### REGENTE

Iara Fricke Matte

### PIANISTA

Hélcio Vaz

### COMUNICAÇÃO E SECRETARIA

Fabrício Halsmann

# ALMEIDA PRADO

José Antonio de

SANTOS, BRASIL, 1943 — SÃO PAULO, BRASIL, 2010

Concerto  
para piano nº 1

Primeira  
apresentação  
com a Filarmônica

1982/1983 — 23 MINUTOS

## INSTRUMENTAÇÃO

Piccolo, 2 flautas, 2 oboés,  
2 clarinetes, 2 fagotes,  
4 trompas, 3 trompetes,  
3 trombones, tuba,  
tímpanos, percussão,  
harpa, celesta, cordas.

## EDITORIA

Academia Brasileira de Música

## PARA OUVIR

CD *O som de Almeida Prado* –  
Oficina Coral do Rio de Janeiro  
– 1999 (2 CDs)

CD *Sinfonia Brasil 500 anos* –  
Orquestra Sinfônica do Teatro  
Nacional – Silvio Barbato,  
regente – Ministério da Cultura  
– 2000 (2 CDs)

## PARA LER

Francisco Carlos Coelho  
(coord.) – *Música  
contemporânea brasileira:*  
*Almeida Prado* – Centro  
Cultural São Paulo – 2006  
(Catálogo)

Thiago de Freitas Câmara Costa  
– *A edição crítica e revisada  
dos noturnos para piano de  
Almeida Prado* – Dissertação de  
mestrado – Universidade de São  
Paulo – 2011

A vasta produção de Almeida Prado, composta por cerca de setecentas obras, revela conhecimento ímpar dos estilos e linguagens encontrados na história da música ocidental. Além de incorporar diversas referências musicais, o compositor constrói sua obra a partir de uma visão de mundo singular, na qual se conjugam sua formação, seus valores, sua religiosidade, seus gostos literários e artísticos. Assim, podemos encontrar ao longo de sua carreira composições tonais, atonais, de tonalismo livre, dotadas de temáticas cósmica, afro-brasileira, ecológica, livre e mística.

O *Concerto para piano nº 1* (1982/1983) insere-se na terceira fase composicional de Almeida Prado, síntese de sua primeira fase de influência nacionalista e sua segunda fase de traços vanguardistas. Por sua divisão em oito movimentos, o *Concerto* poderia parecer ao leitor deste programa uma desconexa *colcha de retalhos*. No entanto, quando o ouvimos e nele nos aprofundamos, um dos aspectos que mais nos impacta é, sem dúvida, sua coesão. Voltando à imagem da colcha, a obra possui algo da rapsódia, compreendida, em sua etimologia, como “costura de cantos”. Em sintonia com a escrita rapsódica, Almeida Prado prima aqui pelo fluxo da invenção, observado, sobretudo, nas passagens que abrem o Concerto (Apelo I) e tecem sua cadência (Monólogo). Em meio ao aparente improvisado, o compositor obtém vigorosa unidade ao empregar um caráter recorrente (fatídico, denso, decidido), articulações orgânicas entre

os movimentos, gestos musicais reiterados (*correntezas* do grave ao agudo do piano, intervalos de quarta) e reminiscências de temas expostos anteriormente (como no Memorial ou no solo de trompa ao fim do sexto movimento, que retoma o tema das Variações). A coesão da obra e sua configuração de *concerto* também poderiam advir de uma estrutura em três movimentos, registrada na própria partitura. Nessa escala mais ampla, o primeiro movimento é composto pelas Variações, o segundo, pelo Andante do Floral, Transparente, enquanto o terceiro, pela Tocata do Granítico, Rítmico. Assim, o Interlúdio, o Prelúdio e o Poslúdio complementaríamos o esqueleto da obra, concedendo-lhe simetria.

Possuindo alguns centros tonais, o *Concerto* oferece-se como um microcosmo da obra do autor. Evoca, no quinto movimento, não só algo de cósmico nas sonoridades feéricas criadas pela harpa, pelo vibrafone e pela celesta, mas também uma aura mística na solene sucessão,

pelo piano, de acordes *à la* Messiaen. Por outro lado, recorre a sonoridades extraídas da natureza na transição ao sexto movimento, cujo motivo fundamental alude ao canto da araponga. Canto que inspira outras obras do compositor, cujo humor e genialidade conseguem metamorfosear um grito esganiçado em sonoridades envolventes. Ademais, também no sexto movimento, as acentuações, as inusitadas divisões de compassos e as sínopes remetem à rítmica afro-brasileira.

Curiosamente, essa poética composicional capaz de entrelaçar, de modo inclusivo, múltiplas influências temáticas, estilísticas, rítmicas e harmônicas poderia ter como lema uma indicação de expressividade presente na Variação VIII deste Concerto: “Eloquente, com o coração aberto!”.

————— **CLOVIS SALGADO**

**GONTIJO** *Doutor em estética e teoria da Arte pela Universidad de Chile, autor de Ressonâncias noturnas: do indizível ao inefável.*

Última apresentação:

21 de julho / 2009

Fabio Mechetti, regente

Edna D'Oliveira, soprano

Coral Lírico de Minas Gerais

# Heitor VILLA-LOBOS

*Floresta do Amazonas*

RIO DE JANEIRO, BRASIL, 1887 — 1959

1958 — 70 MINUTOS

## INSTRUMENTAÇÃO

Piccolo, 2 flautas, 2 oboés, corne inglês, 2 clarinetes, clarone, 2 fagotes, contrafagote, saxofone soprano, saxofone alto, 4 trompas, 4 trompetes, 4 trombones, tuba, tímpanos, percussão, celesta, harpa, piano, violão, solovox, cordas.

## EDITORIA

Academia Brasileira de Música

## PARA OUVIR

LP Villa-Lobos – Forest of the Amazon – The Symphony of Air and chorus – Villa-Lobos, regente – Bidu Sayão, soprano – United Artists

## PARA ASSISTIR

Orquestra Petrobras Sinfônica – Isaac Karabtchevsky, regente – Mirna Rubim, soprano – Coro Sinfônico do Rio de Janeiro  
Acesse: [fil.mg/vlfloresta](http://fil.mg/vlfloresta)

## PARA LER

Bruno Kiefer – Villa-Lobos e o Modernismo na Música Brasileira – Movimento – 1986

Vasco Mariz – História da Música no Brasil – Nova Fronteira – 2005

A partir de 1945, Villa-Lobos (que não falava inglês) viajou regularmente para os Estados Unidos, onde se tornou uma celebridade nos meios musicais. Com seu prestígio consolidado, recebia diversas encomendas, como a da trilha sonora para o filme *Green mansions* (1959), estrelado por Audrey Hepburn e lançado no Brasil com o título *A Flor que não morreu*. Baseado no livro do britânico W. H. Hudson e ambientado nas selvas das Guianas, o filme narra o romance de uma deusa indígena que, apaixonada por um branco, torna-se mortal. Os índios, revoltados com o sacrilégio dessa união, incendeiam a floresta para afugentar o homem branco. A floresta se petrifica, mas a força do amor revigora o vento, o verde e o rio “que bebeu as nuvens do céu”. Villa-Lobos opunha-se à ideia de fazer “música de fundo” e só depois de dois anos, por insistência de sua mulher, Mindinha, acabou cedendo aos convites. Compôs, entretanto, uma música bastante independente do enredo narrativo, muito evocativa da ambientação amazônica e considerada, pelos produtores, demasiadamente rude para o cinema. O compositor polonês Bronislaw Kaper (1902-1983) foi encarregado, então, de suavizar e editar a trilha sonora para que se adequasse à película. Insatisfeito, Villa-Lobos pretendeu desvincular a música do filme, reestruturando-a como uma suíte de concerto, sob o título de *Floresta do Amazonas*. A partitura, característica da última fase do compositor, não apresenta as ousadias dos

*Choros* da década parisiense de 1920, nem o sincretismo neoclássico das *Bachianas Brasileiras* dos anos 1940. Mas impressiona por uma escrita espontânea, delicada e serena, que consegue transmitir uma variada gama de emoções e se permite, em vários momentos, efeitos orquestrais surpreendentes, com audaciosas combinações tímbricas.

A suíte inicia-se com uma melodia indígena cantada por um coral masculino, empregando palavras imaginárias de uma língua inexistente, criadas por Dora Vasconcellos. As canções para solista, todas com letra da mesma poetisa e habilmente orquestradas, embora não acrescentem novidades ao repertório vocal do compositor, encontram-se, por sua expressividade, entre as peças mais queridas do autor: *Vezeiros* traz um acompanhamento de barcarola em 12/8; *Cair da tarde* é uma canção idílica, de contemplação da natureza; *Canção de amor*, uma triste modinha, apresenta no acompanhamento um

violão, em contraponto com a voz; e *Melodia sentimental* é uma saudosa seresta. Essa melodia reaparece ao final da obra com um magnífico acompanhamento orquestral, terminando a suíte de forma emocionante.

*A Floresta do Amazonas* foi apresentada pelo próprio Villa-Lobos em seu último concerto, ao lado da cantora Elinor Ross, no dia 19 de julho de 1959, em Nova York. Tornou-se, também, sua última gravação — Bidu Sayão, a cantora favorita de Villa-Lobos, atendendo ao convite do amigo, abandonou seu retiro nova-iorquino para gravá-la com a Symphony of the Air regida pelo compositor.

————— PAULO SÉRGIO  
MALHEIROS DOS SANTOS

Pianista, Doutor em Letras, professor na UEMG, autor dos livros *Músico, doce músico* e *O grão perfumado* – Mário de Andrade e a arte do inacabado. Apresenta o programa semanal *Recitais Brasileiros*, pela *Rádio Inconfidência*.

# INGRESSO SOLIDÁRIO

*Algo aconteceu e você  
não pode ir a um concerto?*

APROVEITE PARA APRESENTAR A  
FILARMÔNICA AOS SEUS AMIGOS,  
PARENTES OU ESTUDANTES DE MÚSICA.

É muito simples. Para doar seu Ingresso Solidário,  
basta o Assinante acessar o **aplicativo da Filarmônica**  
até **30 minutos** antes do início do concerto e realizar  
sua doação. O Assinante também pode enviar um  
e-mail ou ligar para a **Assessoria de Relacionamento**  
pelo menos **2 horas** antes do concerto.

O aplicativo da Filarmônica é compatível com aparelhos  
Android e iOS e pode ser baixado na loja de aplicativos  
do seu celular (Google Play ou App Store).



PARA USAR, BAIXE O  
APP GRATUITAMENTE  
NO SEU CELULAR

**Assessoria de Relacionamento:**  
(31) 3219-9009

de segunda a sexta, das 9h às 18h  
[assinatura@filarmonica.art.br](mailto:assinatura@filarmonica.art.br)





# ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS

*Diretor Artístico e Regente Titular*

**FABIO MECHETTI**

*Regente Associado*

**MARCOS ARAKAKI**

## PRIMEIROS VIOLINOS

Anthony Flint – *Spalla*  
Rommel Fernandes –  
*Spalla associado*  
Ara Harutyunyan –  
*Spalla assistente*  
Ana Paula Schmidt  
Ana Zivkovic  
Arthur Vieira Terto  
Joanna Bello  
Laura Von Atzingen  
Luis Andrés Moncada  
Roberta Arruda  
Rodrigo Bustamante  
Rodrigo M. Braga  
Rodrigo de Oliveira  
Wesley Prates

## SEGUNDOS VIOLINOS

Frank Haemmer \*  
Hyu-Kyung Jung \*\*\*\*  
Gideôni Loamir  
Jovana Trifunovic  
Luka Milanovic  
Martha de Moura  
Pacífico  
Matheus Braga  
Radmila Bocev  
Rodolfo Toffolo  
Tiago Ellwanger  
Valentina Gostilovitch

## VIOLAS

João Carlos Ferreira \*  
Roberto Papi \*\*\*  
Flávia Motta  
Gerry Varona  
Gilberto Paganini  
Katarzyna Druzd  
Luciano Gatelli  
Marcelo Nébias

Mikhail Bugaev  
Nathan Medina

## VIOLONCELOS

Philip Hansen \*  
Robson Fonseca \*\*\*  
Camila Pacífico  
Camilla Ribeiro  
Eduardo Swerts  
Emília Neves  
Lina Radovanovic  
Lucas Barros  
William Neres

## CONTRABAIXOS

Nilson Bellotto \*  
André Geiger \*\*\*  
Marcelo Cunha  
Marcos Lemes  
Pablo Guiñez  
Rossini Parucci  
Walace Mariano

## FLAUTAS

Cássia Lima\*  
Renata Xavier \*\*\*  
Alexandre Braga  
Elena Suchkova

## OBOÉS

Alexandre Barros \*  
Públio Silva \*\*\*  
Israel Muniz  
Maria Fernanda Gonçalves

## CLARINETES

Marcus Julius Lander \*  
Jonatas Bueno \*\*\*  
Ney Franco  
Alexandre Silva

## FAGOTES

Catherine Carignan \*  
Victor Morais \*\*\*  
Andrew Huntriss  
Francisco Silva

## SAXOFONES

Robson Saquett \*\*\*\*\*

## TROMPAS

Alma Maria Liebrecht \*  
Evgueni Gerassimov \*\*\*  
Gustavo Garcia Trindade  
José Francisco dos Santos

Lucas Filho  
Fabio Ogata

## TROMPETES

Marlon Humphreys \*  
Érico Fonseca \*\*  
Daniel Leal \*\*\*  
Tássio Furtado

## TROMBONES

Mark John Mulley \*  
Diego Ribeiro \*\*  
Wagner Mayer \*\*\*  
Renato Lisboa

## TUBA

Eleilton Cruz \*

## TÍMPANOS

Patricio Hernández  
Pradenas \*

## PERCUSSÃO

Rafael Alberto \*  
Daniel Lemos \*\*\*  
Sérgio Aluotto  
Werner Silveira

## HARPA

Clémence Boinot \*

## TECLADOS

Ayumi Shigeta \*  
Wagner Sander \*\*\*\*\*

## VIOLÃO

Fernando Araujo \*\*\*\*\*

## GERENTE

Jussan Fernandes

## INSPETORA

Karolina Lima

## ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Risbleiz Aguiar

## ARQUIVISTA

Ana Lúcia Kobayashi

## ASSISTENTES

Claudio Starlino  
Jônatas Reis

## SUPERVISOR DE MONTAGEM

Rodrigo Castro

## MONTADORES

Hélio Sardinha  
Klênio Carvalho

# INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA

*Oscip – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público*

Lei 14.870 / Dez 2003

*OS – Organização Social*

Lei 23.081 / Ago 2018

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

*Presidente Emérito*  
Jacques Schwartzman

## *Presidente*

Roberto Mário  
Gonçalves Soares Filho

## *Conselheiros*

Angela Gutierrez  
Arquimedes Brandão  
Berenice Menegale  
Bruno Volpini  
Celina Szrvinsk  
Fernando de Almeida  
Ítalo Gaetani  
Marco Antônio Pepino  
Marco Antônio Soares da  
Cunha Castello Branco  
Mauricio Freire  
Octávio Elísio  
Sérgio Pena

## DIRETORIA EXECUTIVA

*Diretor Presidente*  
Diomar Silveira

## *Diretor Administrativo- financeiro*

Joaquim Barreto

*Diretor de  
Comunicação*  
Agenor Carvalho

*Diretora de  
Marketing e Projetos*  
Zilka Caribé

*Diretor de Operações*  
Ivar Siewers

## EQUIPE TÉCNICA

*Gerente de  
Comunicação*  
Merrina Godinho  
Delgado

*Gerente de  
Produção Musical*  
Claudia da Silva  
Guimarães

*Assessora de  
Programação Musical*  
Gabriela de Souza

*Produtor*  
Luis Otávio Rezende

*Analistas de  
Comunicação*  
Fernando Dornas  
Lívia Aguiar  
Renata Gibson  
Renata Romeiro  
Carolina Moraes Santana

*Analista de  
Marketing e Projetos*  
Lilian Sette

*Analista de Marketing  
e Relacionamento*  
Itamara Kelly

*Assistente  
de Produção*  
Rildo Lopez

*Auxiliares  
de Produção*  
André Barbosa  
Jeferson Silva

## EQUIPE ADMINISTRATIVA

*Gerente  
Administrativo-  
financeira*  
Ana Lúcia Carvalho

*Gerente Contábil*  
Graziela Coelho

*Gerente de  
Recursos Humanos*  
Quêzia Macedo Silva

*Analistas  
Administrativos*  
João Paulo de Oliveira  
Paulo Baraldi

*Secretária Executiva*  
Flaviana Mendes

*Assistente  
Administrativa*  
Cristiane Reis

*Assistente de  
Recursos Humanos*  
Jessica Nascimento

*Receptionistas*  
Meire Gonçalves  
Vivian Figueiredo

*Auxiliar Contábil*  
Pedro Almeida

*Auxiliar  
Administrativa*  
Geovana Benicio

*Auxiliares de  
Serviços Gerais*  
Ailda Conceição  
Rose Mary de Castro

## *Mensageiro*

Douglas Conrado

*Jovem Aprendiz*  
Sunamita Souza

## **SALA MINAS GERAIS**

*Gerente de  
Infraestrutura*  
Renato Bretas

*Gerente de Operações*  
Jorge Correia

*Técnicos de Áudio  
e de Iluminação*  
Diano Carvalho  
Rafael Franca

*Assistente Operacional*  
Rodrigo Brandão

## **FORTÍSSIMO**

*Abril* nº 8 / 2019  
ISSN 2357-7258

*Editora* Merrina  
Godinho Delgado  
*Edição de texto*  
Berenice Menegale  
*Capa* Detalhe de foto  
de Alan Godfrey

*O Fortissimo está  
indexado aos  
sistemas nacionais  
e internacionais de  
pesquisa. Você pode  
acessá-lo também  
em nosso site.*

*Este programa  
foi impresso em  
papel doado pela  
Resma Papéis.*

\* principal \*\* principal associado

\*\*\*\* principal / assistente substituta

\*\*\* principal assistente

\*\*\*\*\* musicista convidado



*A música,  
assim como o aço,  
transforma o  
amanhã!*

A ArcelorMittal patrocina  
as Séries Presto e Veloce da:

ORQUESTRA  
**FILARMÔNICA**  
de MINAS GERAIS

FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR

LEI DE  
INCENTIVO  
A CULTURA



MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

# NO CONCERTO



SEJA PONTUAL.

CUIDE DA SALA  
MINAS GERAIS.



TRAGA SEU  
INGRESSO OU CARTÃO  
DE ASSINANTE.

NÃO COMA  
OU BEBA.



DESLIGUE  
O CELULAR  
(SOM E LUZ).

DEIXE PARA  
APLAUDIR AO FIM  
DE CADA OBRA.



NÃO FOTOGRAFE  
OU GRAVE EM  
ÁUDIO / VÍDEO.

SE PUDER, DEVOLVA  
SEU PROGRAMA  
DE CONCERTO.



FAÇA SILÊNCIO  
E EVITE TOSSIR.

EVITE TRAZER  
CRIANÇAS MENORES  
DE 8 ANOS.



# EM MAIO

*Dias 4 e 5, 18h* \_\_\_\_ FORA DE SÉRIE / MÚSICA E CINEMA

*Dias 9 e 10, 20h30* \_\_\_\_ ALLEGRO E VIVACE

*Dia 12, 11h* \_\_\_\_ CLÁSSICOS NA PRAÇA / INHOTIM

*Dias 16 e 17, 20h30* \_\_\_\_ PRESTO E VELOCE

*Dia 25, 18h* \_\_\_\_ FORA DE SÉRIE / MÚSICA, FAUNA E FLORA

*Dias 30 e 31, 20h30* \_\_\_\_ ALLEGRO E VIVACE

## Restaurantes parceiros

Nos dias de  
concerto, apresente  
seu ingresso ou  
cartão de Amigo ou  
Assinante e obtenha  
descontos especiais.

**AU BON VIVANT**

Rua Pium-I, 229  
Cruzeiro  
Tel: 3227-7764

**ALBÂNOS** | BAR ALBANOS  
LOURDES

R. Rio de Janeiro, 2076  
Lourdes  
Tel: 3292-6221

MANTENEDOR

---



GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.

PATROCÍNIO

---

DIVULGAÇÃO

---



REALIZAÇÃO

---



GOVERNO DIFERENTE.  
ESTADO EFICIENTE.

MINISTÉRIO DA  
CIDADANIA



[www.filarmonica.art.br](http://www.filarmonica.art.br) \_\_\_\_\_



/FILARMONICAMG

*Sala Minas Gerais* \_\_\_\_\_

RUA TENENTE BRITO MELO, 1.090 – BARRO PRETO

CEP 30.180-070 | BELO HORIZONTE - MG

TEL: (31) 3219.9000 | FAX: (31) 3219.9030